

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS  
FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - FAE**

**Alex da Silva**

**Beatriz Molina de Castro**

**João Carlos Francisco**

**Marlon Santiago Pereira**

**Nathaly Helena Rodrigues**

**Rafael Luiz Reche**

**JOSÉ HAMILTON RIBEIRO**

**O artista da palavra**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP

2007

Alex da Silva  
Beatriz Molina de Castro  
João Carlos Francisco  
Marlon Santiago Pereira  
Nathaly Helena Rodrigues  
Rafael Luis Reche

## **JOSÉ HAMILTON RIBEIRO**

### **O artista da palavra**

Relatório de fundamentação do projeto experimental, modalidade vídeo-testemunhal, apresentado como exigência parcial para obtenção do título de bacharel em comunicação social - jornalismo, junto ao Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino-FAE, sob a orientação do professor e mestre José Carlos Sibila Barbosa.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP

2007

Alex da Silva  
Beatriz Molina de Castro  
João Carlos Francisco  
Marlon Santiago Pereira  
Nathaly Helena Rodrigues  
Rafael Luiz Reche

## **JOSÉ HAMILTON RIBEIRO**

### **O artista da palavra**

Este vídeo-testemunhal foi apresentado como trabalho de conclusão do curso de Jornalismo do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE e foi avaliado pela banca examinadora integrada pelos professores abaixo nomeados.

São João da Boa Vista, 26 de outubro de 2007.

.....  
Prof<sup>o</sup>(a) José Carlos Sibila Barbosa

Orientador

.....  
Prof<sup>o</sup>(a) Camilo Antonio de Assis Barbosa

Examinador

.....  
Prof<sup>o</sup>(a) Maria de Fátima dos Santos Ribeiro

Examinador

## **DEDICATÓRIA**

*Mãe, este trabalho é totalmente dedicado à senhora, que me apoiou durante estes quatro anos de luta, tristezas, apertos, alegrias e risos. Madrinha (tia Nilza), eu não me esqueci da senhora, que sempre me diz “não vejo a hora de te ver na TV”, e nunca deixou de me apoiar. E vocês, meus irmãos, que sempre estiveram juntos comigo. Sempre vou me lembrar do Reinaldo, dizendo para os amigos “Meu irmão faz jornalismo, está se formando”. E o Gilberto, que nos momentos de apertos, estava lá para socorrer e desde cedo sempre me perguntou “E aí, como estão suas notas?”. Agora o Gilmar, quieto e distante, mas em seus pequenos gestos vi um irmão que me apoia.*

*Não quero ser injusto com ninguém, sobrinhos, cunhadas Claudete e Maria “In Memoriam”, parentes, amigos de infância, de trabalho, de sala e a tantos outros que me ajudaram. Este trabalho dedico a todos, a tudo e a Deus que me deu força e saúde.*

*Obrigado!  
Alex da Silva*

## **DEDICATÓRIA**

*Dedico primeiramente a Deus e IN Memória a uma pessoa que foi e sempre será muito importante e especial na minha vida: minha mãe, Maria da Penha, pela sua dedicação, com todo seu amor e sua fé em Deus, conseguimos juntas realizar este meu sonho.. Aos meus tios Evaldo e Ana Luíza que me deram todo o apoio para que eu pudesse continuar meus estudos. Para os meus irmãos Bruno e Bricio. Aos meus familiares Molina, Filomeno e Castro. E, claro aos meus amigos (as), Natália, Robert, Maria Tereza (Tetê), Andreza, Marília, Marina, Delaine que sempre me incentivaram e estiveram comigo em todos os momentos para que eu conseguisse essa realização.*

**Beatriz Molina**

***DEDICATÓRIA***

*“Dedico esse esforço a mim, meus familiares, aos mestres invisíveis e, sobretudo a Deus.  
Pois sem ele nada é possível. E ao futuro que lutarei para que seja brilhante”.*

***João Carlos Francisco***

## **DEDICATÓRIA**

*“Dedico esse trabalho aos meus maravilhosos pais que sempre me incentivaram para cumprir essa importante fase da minha vida; aos meus irmãos e amigos que me acompanharam até chegar à realização desse sonho e, sei que, estarão juntos comigo nos próximos que estão por vir; a Deus que me levantou quando caí e me deu força para continuar nos momentos difíceis desta maravilhosa caminhada”.*

**Marlon Santiago Pereira**

## ***DEDICATÓRIA***

*“A Deus que me deu força, coragem e determinação para alcançar este objetivo tão esperado.*

*Aos meus avós que me educaram da melhor maneira possível, me ajudaram, apoiaram e incentivaram minhas decisões, dando conselhos em todos os momentos da minha vida. Meus verdadeiros pais que amo incondicionalmente.*

*A minha eterna amiga Cristiane Guimarães que me deu a oportunidade de realizar um sonho, mudando totalmente os rumos da minha vida.*

*Obrigada de coração!*

**Nathaly Helena Rodrigues**

## **DEDICATÓRIA**

*Um homem me ensinou tudo o que sei e me mostrou como é fácil atravessar o caminho das pedras.*

*Um homem me ensinou a dar valor às verdadeiras amizades, e conquistá-las uma a uma, sem falsidades, afinal amizade carregamos para sempre.*

*Um homem me explicou os traços do sol, e que, mesmo presente na escuridão, a lua é fascinante! Foi esse mesmo homem que nas madrugadas me socorreu e que em outras madrugadas me explicou como fazer ou não fazer mais aquilo.*

*De grandes homens se escrevem livros, gravam-se filmes, contam-se histórias e lendas. Tenho essa capacidade de escrever o que quero, talvez gravar um filme, histórias, conto todos os dias, e lendas, essas narrarei daqui a algum tempo.*

*Agradeço todos os dias por ter conhecido esse homem, amigo, companheiro, fiel e brincalhão, obrigado pai!*

*Mãe, agradeço todos os dias por você cobrar de mim apenas alegria e deixar-me viver esse meu eterno lado moleque.*

*Raísa, o nosso mundo é feito apenas por nós, obrigado pelos conselhos que você me deu e por demonstrar que é possível encontrar felicidade até nos momentos mais difíceis.*

*Aos meus amigos, aos verdadeiros de fé, aos que eu já conheço, aos que ainda vou conhecer por essa longa estrada, mais um sonho já está realizado, obrigado!*

**Rafael Luis Reche**

## **AGRADECIMENTOS**

A todos que acreditaram no potencial do grupo e contribuíram de alguma forma para a realização deste trabalho. Ao nosso mestre e orientador José Carlos Sibila pelo aprendizado, apoio e paciência, pois, sem sua intervenção, não teríamos concretizado este vídeo-documentário.

Aos amigos de sala que durante quatro anos fizeram parte de nossas vidas, nos proporcionando momentos de muita alegria, dos quais sentiremos saudades. Aos professores que nos auxiliaram durante esses anos, o nosso muito obrigado!

*“Aquilo que escuto eu esqueço,  
Aquilo que vejo eu lembro,  
Aquilo que faço eu aprendo.”*  
**Confúcio**

## **RESUMO**

O vídeo documentário “José Hamilton Ribeiro: O artista da palavra” relata as experiências que o repórter obtém em 52 anos de profissão. O objetivo é mostrar para futuros comunicadores que o sucesso de uma boa matéria é realizada através de formação, talento, dedicação e pesquisa, além de coragem para enfrentar situações jamais esperadas. Por ter um notório saber, adquiriu em sua carreira, inúmeros prêmios – só “Esso” foram sete, e até os dias atuais, jamais foi superado. Destacamos alguns e mostramos sua obstinação ao realizar uma de suas mais famosas reportagens como a guerra no Vietnã, onde perdeu uma perna ao pisar em uma mina.

Como parte do trabalho, foram colhidos informações através de entrevistas realizadas com familiares, amigos e colegas de trabalho. Imagens, fotos, arquivos, complementaram o vídeo, que além de informar, dão vida e emoção ao documentário.

**PALAVRAS-CHAVE:** José Hamilton; Dedicação; Novo Jornalismo; Talento.

## **ABSTRACT**

The video documentary “José Hamilton Ribeiro: O artista da palavra” tells the experiences that the journalist had during his 52 years of his career. The target is to show to the future journalists that the success of a good article is done through the formation, talent, dedication and research, over and above that courage to fight against the unexpected situations. Because of his knowledge, received during his career several awards – only talking about the Esso award, in number of seven, and until nowadays, he has not been beat. We highlight some and show his obstination to complete one of his most famous articles, as the Vietnam war, where he lost one of his legs after stepped over a landmine.

As part of the research, we collected information from interviews with family members, friends and co-workers.

Images, pictures, files either complemented the video, and gives some reality to the documentary.

**KEYWORDS:** José Hamilton; Dedication; New Journalism; Talent.

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

**ABI:** Associação Brasileira de Imprensa

**CEDOC:** Centro de Documentação

**LABCOM:** Laboratório de Comunicação Social

**TVM:** TV Mantiqueira

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b>	14
<b>2. Fundamentação teórica</b>	16
<b>3. José Hamilton Ribeiro</b>	17
3.1 Nasce um jornalista	17
3.2 Jornal “O Tempo” e Rádio Bandeirantes	17
3.3 Folha de São Paulo	18
3.4 Editora Abril: O início de uma grande carreira	18
3.4.1 Quatro Rodas	19
3.4.2 Realidade	19
3.5 Reformulação dos jornais do interior	20
3.6 Correspondente de Guerra	20
3.7 Prêmios	21
3.7.1 Esso	21
3.8 Mídias Eletrônicas	22
3.9 Obras	23
<b>4. Considerações finais</b>	24
<b>5. Referências</b>	25
<b>6. Roteiro</b>	27
<b>7. Anexos</b>	44
<b>8. Apêndice</b>	51

## 1. INTRODUÇÃO

José Hamilton Ribeiro considera-se repórter por vocação e há 52 anos dedica sua vida a uma profissão que lhe concedeu grandes premiações, tornando-se assim conhecido, mundialmente. Com seu talento em descrever variados assuntos, faz com que todos tenham uma profunda reflexão, característica esta, que o diferencia de muitos jornalistas. Para ele, ser repórter é ter curiosidade, buscar fatos e transmiti-los de maneira simples e direta.

A escolha pelo tema foi, inicialmente, da aluna Beatriz Molina, que após ler um texto sobre a guerra do Vietnã, interessou-se pela história de José Hamilton e propôs ao grupo a idéia para a realização do trabalho de conclusão de curso.

O grupo acolheu as informações da colega e, em seguida, começou as pesquisas sobre a viabilidade da realização de um vídeo-documentário. Após algumas reuniões com o orientador, definiu-se a estrutura do vídeo, optando-se pela linguagem testemunhal com contrapontos de um apresentador.

Levar ao telespectador a figura de um repórter que se desdobra para obter uma boa história foi o objetivo para a produção do documentário. Mostrar o estilo que tem em produzir textos simples e de fácil compreensão.

O que se pretende do jornalista preocupado com o estético, com o social, ou seja, aquele profissional consciente de que com sua técnica, pode mostrar todo o contexto do fato narrado ou personagem retratado, ou seja, o jornalismo com estética mostra, todos os “cenários”, fatos anteriores e conseqüências daquilo que é notícia. Notícia o “agora”, mas mostra o “antes” e seus desdobramentos, construindo um texto em que a linguagem poética se sobrepõe ao simplesmente denotativo ou referencial. (VICCHIATTI, 2005, p. 31).

Os primeiros contatos realizados com José Hamilton Ribeiro aconteceram através de telefonemas, nos quais explicamos o objetivo do trabalho, que seria um vídeo-documentário retratando sua carreira e vida pessoal.

Pesquisamos os bancos de imagens onde pudéssemos encontrar as reportagens, jornalistas e amigos que tiveram significado na carreira de José Hamilton. Definimos o universo pictórico e sonoro que possibilitasse compor as informações da carreira do repórter.

Vale ressaltar que, com 72 anos, ele ainda exerce sua profissão no programa Globo Rural, o que deixa evidente sua paixão pela profissão.

“Ele sempre exerceu a profissão (e assim continua) consciente de sua missão: não a de salvar o mundo, mais a de dar o melhor de si em cada trabalho, cada pauta, cada reportagem, seja no texto escrito ou na transmissão pela TV”. (SANDRONI, 2006, p. 11)

No dia 28 de maio aconteceu a gravação da primeira entrevista com o jornalista, na qual relatou sua experiência como correspondente de guerra pela extinta revista Realidade.

O grupo foi convidado por José Hamilton a realizar as gravações nos estúdios da Rede Globo, onde também foram feitas as entrevistas com os jornalistas Ivaci Matias, Gabriel Romeiro e Jorge dos Santos. Além desses, a equipe entrevistou o apresentador Amaury Jr., o presidente do sindicato dos jornalistas do estado de São Paulo, Frederico Barbosa Ghedini, o ex-diretor e atual assessor educacional da fundação Casper Líbero, Erasmo de Freitas Nuzzi, o jornalista e presidente da revista Carta Capital, Mino Carta, o correspondente internacional do jornal Folha de São Paulo, Sérgio Dávila, o jornalista e escritor Audálio Dantas, a esposa Maria Cecília Ribeiro, a irmã Maria Aparecida Ribeiro e amigos de infância.

A equipe ficou responsável pela produção, roteiro e direção do trabalho, já as imagens foram feitas pelo cinegrafista Danilo Gomes de Freitas, da produtora *TVM Vídeo Produções*. Ele nos acompanhou durante as gravações que foram realizadas em diferentes lugares, como: Emissora Rede Globo de São Paulo, Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo, Fundação Casper Líbero, produtora Amaury Jr., ABI, Redação da Revista Carta Capital, estúdios da produtora TVM, Santa Rosa de Viterbo e na residência de José Hamilton Ribeiro.

Todas as informações pesquisadas foram encaminhadas para um banco de dados criado para organizar tópicos que ajudaram na estrutura do vídeo e no desenvolvimento do relatório técnico. A edição do vídeo foi realizada no Labcom e na produtora *TVM*.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O vídeo-documentário foi escolhido por ser um produto abrangente, pois atinge um público maior. A imagem transmite informação, emoção e conteúdo não só para pessoas letradas, mas também, aquelas contempladas com a instrução básica.

Definimos por vídeo-testemunhal por que retrata de uma maneira eficaz, depoimentos de pessoas que tiveram uma contribuição na vida de José Hamilton. O estilo evita que o telespectador se canse, pois a diversificação de temas e personagens torna o documentário dinâmico.

O Novo Jornalismo tem como característica levar ao leitor um texto mais elaborado e com mais detalhes, ou seja, busca ilustrar o fato de maneira diferenciada. Os textos acabam tendo uma característica literária, embora seja jornalismo também.

Em 1962, no livro *Esquire*, Gay Talese relatou a história de um lutador de boxe, com o título: “Joe Louis: O Rei como Homem de Meia Idade”. O texto fugia totalmente dos padrões jornalísticos vigentes na época, pois se assemelhava mais a um relato do que uma matéria factual. Este tipo de texto contém informações normalmente dispensadas nas redações de caráter informativo.

Devido a esses conceitos, José Hamilton Ribeiro é o tema central do trabalho, pois, como se apurou, ele é tido como um dos introdutores do Novo Jornalismo no Brasil. Com uma maneira peculiar de escrever, ele consegue levar o leitor ao universo em que aconteceu o fato. No Novo Jornalismo o repórter não se limita a relatar, permitindo-se participar permanentemente da ação.

Libertando-se das amarras do texto tecnicista e mecanicista, o jornalista dará colorido à narração jornalística, utilizando-se da literatura, visão humanística, da estética. Porém, verá que continuará informando, com o mesmo profissionalismo, mas, acima de tudo, com humanismo. (VICCHIATTI, 2005, p.85, 86).

### **3. JOSÉ HAMILTON RIBEIRO**

#### **3.1 Nasce um jornalista**

José Hamilton Ribeiro nasceu no dia 29 de agosto 1935 em Santa Rosa de Viterbo, cidade do interior paulista próxima a Ribeirão Preto, onde passou parte de sua infância ajudando os pais na capina e na plantação de cana-de-açúcar. Aos 11 anos, devido às escolas da cidade só terem aulas até a quarta série do ensino fundamental, ele partiu para São Simão. Depois foi para Franca em um colégio interno onde estudou o ginásio. Para fazer o segundo grau mudou-se para Ribeirão Preto e foi morar em Casa Branca onde cursou o colegial secundarista científico.

Sua vocação pelo jornalismo começou no dia em que um pequeno avião caiu nas proximidades de Santa Rosa e o então menino, José Hamilton, foi até o local verificar o que aconteceu. Sua curiosidade fez com que especulasse os envolvidos no acidente, que haviam sofrido pequenos ferimentos. Ao voltar para casa José Hamilton começou a contar o fato para amigos e familiares.

Mas seu primeiro contato com o jornalismo, foi na época em que escrevia e editava o jornal para o grêmio estudantil em Ribeirão Preto. Com seus textos, ganhou diversos concursos de redação pelo seu jeito de contar histórias. A grande incentivadora era sua tia Nenê, proprietária da única livraria de Santa Rosa, da qual emprestava os livros de literatura infantil e clássica para que pudesse ler.

Aos 20 anos mudou-se para São Paulo, para cursar jornalismo na Faculdade Cásper Líbero, após ver um anúncio em um jornal que dizia ter vagas para o curso, mas não chegou a concluir. Em seu último ano, foi vice-presidente de um movimento que tinha o objetivo de tirar todos os professores. Com a desistência do presidente assumiu a vaga e foi proibido de fazer sua matrícula para o ano seguinte.

#### **3.2 Jornal “O Tempo” e Rádio Bandeirantes**

Sua carreira como jornalista começou ainda no primeiro ano de faculdade, no recém fundado jornal “O Tempo”, um grande veículo de comunicação na década de 50.

Hermínio Sanchetta, presidente do jornal, convidou José Hamilton para fazer parte da equipe em 1955, onde trabalhou durante um ano.

Junto com o jornal arrumou um segundo emprego de redator na rádio Bandeirantes de São Paulo. Ela foi a única emissora de rádio na qual José Hamilton atuou como jornalista. Trabalhava da meia-noite às seis da manhã para escrever as notícias de hora em hora. Mas o de que mais gostava na programação eram as músicas caipiras.

### **3.3 Folha de São Paulo**

Em 1956, José Hamilton entrou no jornal “Folha de São Paulo”, conhecida na época como “Folha da Manhã” com o slogan “A serviço de São Paulo”, que logo após, deixou de ser regional e conquistou o âmbito nacional como “A serviço do Brasil”. Seu primeiro cargo no jornal foi como revisor. Mas, com o tempo, tornou-se repórter.

No mesmo ano, escreveu sua primeira matéria sobre Padre Donizete Tavares de Lima, de Tambaú. O tema era sobre o padre milagreiro do interior paulista que atraía milhares de fiéis de todo o Brasil. Com esta matéria concorreu pela primeira vez ao prêmio Esso, ficando em segundo lugar.

### **3.4 Editora Abril: o início de uma grande carreira**

José Hamilton Ribeiro ainda cursava jornalismo, quando foi convidado por Victor Civita para fazer parte do grupo Abril, no momento em que a Editora estava nascendo. Sua ida aconteceu no início da década de 60 permanecendo até meados de 70.

Nesta época, a editoria do grupo era de revistas infantis (Disney), quadrinhos, fotonovelas e revista de cama, mesa e banho – Cláudia, Manequim, revistas apenas voltadas para o público feminino. Então, o plano inovador era lançar uma revista masculina, editoria que ainda não existia no país. A novidade foi criar a revista Quatro Rodas no momento em que crescia o automobilismo e o turismo no Brasil.

Após a revista Quatro Rodas (1962), ele passou a trabalhar na revista Realidade (1966), onde ganhou um de seus prêmios Esso. Com a extinção da Realidade, José Hamilton Ribeiro passou a fazer parte da editoria da revista Veja (1972).

#### **3.4.1 Quatro Rodas**

Criada e dirigida pelo jornalista Mino Carta, a revista Quatro Rodas chegou para inovar o jornalismo, com o principal propósito de atingir o público masculino, falando sobre carros e turismo. José Hamilton fez parte da primeira equipe da revista, que era formada por jornalistas como Paulo Patarra, Sérgio de Souza, Woyle Guimarães, Narciso Kalili, Miltinho Severiano, José Carlos Marão, Otoniel Motta, Eurico Andrade, Audálio Dantas e outros.

Em 1963 José Hamilton ganha seu primeiro prêmio Esso de jornalismo na categoria Nacional de Equipe, com a matéria chamada de Radiografia do Rio (Subindo o morro com Pandeirinho, Cartola, Sargento). No ano seguinte continua como repórter pela revista; em 1965, conquista seu segundo “Esso”, na categoria Regional “A” por equipe, com a obra intitulada “São Paulo de corpo inteiro”. Permaneceu na redação da Quatro Rodas até meados de 60, quando a Editora Abril lança uma nova revista chamada Realidade, um marco na história da imprensa brasileira.

### **3.4.2 Revista Realidade**

Com um projeto de lançar uma revista diferenciada, a Editora Abril cria a revista Realidade, na qual José Hamilton Ribeiro chega para fazer parte da equipe de jornalistas antes de a primeira edição ser publicada. Como repórter, conquistou diversos prêmios e, em 1968, acompanhou de perto a guerra do Vietnã.

Seu primeiro mérito na revista foi em 1967, conquistando o seu terceiro prêmio Esso com a obra “Uma vida por um rim”. Em 1968, escolhido pelo então editor-chefe Paulo Patarra, José Hamilton teve como missão ser correspondente durante a guerra do Vietnã. Com a escolha, o jornalista vivenciou os horrores da guerra sendo umas das vítimas do front, após pisar em uma mina e perder uma de suas pernas.

Ainda na revista, o jornalista ganhou mais três prêmios Esso, em 1968, com a matéria “Do que morre o Brasil”; no ano de 1972, “O assassinato da Terra” e em 1973 seu último prêmio na Realidade com o trabalho “Seu corpo pode ser um presente”.

### **3.5 Reformulações dos jornais do interior**

Durante a ditadura militar, por volta de 1975, José Hamilton deixou São Paulo e foi para o interior do estado reformular alguns jornais e implantar novas tecnologias, como computação e impressão off-set. O primeiro trabalho foi em “O Diário”, em Ribeirão Preto; logo depois se mudou para São José do Rio Preto, convidado por Amauri Jr., então dono do jornal Dia e Noite.

Sua passagem pelo Dia e Noite, em 1977, rendeu-lhe mais um prêmio Esso, com a matéria “Na Boca da Milésima”. O trabalho relatava a primeira cirurgia cardíaca feita em Rio Preto e a de número mil no Brasil. Após o “Dia e Noite”, José Hamilton foi convidado para fazer parte do “Jornal de Hoje”, de Campinas. Nas três cidades o resultado foi o mesmo, todos os outros jornais, também, tiveram que se reformular, para que a desvantagem na tecnologia não os desqualificasse demais.

Não só na área tecnológica, os jornais tiveram que se adaptar, muitos contrataram jornalistas que impunham uma boa edição e pauta jornalística. Um exemplo disto foi o “Diário do Povo” de Campinas, que contratou profissionais como Luís Nassif, José Roberto Alencar e Inês Nassif para fazer face ao “Jornal de Hoje”, que com o tempo passou para o mesmo grupo.

### **3.6 Correspondente de Guerra**

Um dos fatos que marcou a vida e carreira de José Hamilton, na época em que trabalhava na Realidade, foi sua escolha para ser correspondente, na guerra do Vietnã contra os Estados Unidos, em 1968. A intenção era de ficar 40 dias no front, mas ficou seis meses, devido ao incidente que lhe rendeu a perda de sua perna esquerda.

O fato aconteceu no dia 20 de março, quando José Hamilton estava acompanhado de seu fotografo japonês Kêi Shimamoto, indicado por uma agência de notícias de Saigon capital do Vietnã, para acompanhá-lo em uma batida dos soldados americanos na “estrada sem alegria”, região de Quang Tri norte vietnamita. A missão seria uma operação de limpeza da unidade americana, numa região perigosa e considerada pelos soldados como uma roleta-russa, devido ao grande número de minas.

O objetivo de Shimamoto, nesta operação seria achar uma foto para a capa do jornal. Durante o trabalho, e vinte quilômetros depois de onde saiu de helicóptero, o jornalista e fotógrafo depararam com três soldados feridos numa mina. José Hamilton chamou Shimamoto para ir até o local, quando no caminho escutou um estrondo de uma explosão. Foi quando percebeu que tinha sofrido um acidente e perdido sua perna esquerda.

Sua experiência como repórter de guerra, nome do qual não gosta de ser chamado, rendeu uma matéria especial para a revista Realidade, intitulada como “Eu estive na guerra” e o livro “Gosto da guerra” de 1969, que conta em detalhes toda a história do jornalista, no quase um ano, que esteve fora do Brasil, durante a guerra.

### **3.7 Prêmios**

Em seus 52 anos de carreira, José Hamilton ganhou diversos prêmios e títulos, entre eles, “Prêmio Telesp de Jornalismo” (1978), “Wladimir Herzog” (1982), “Prêmio de Jornalismo da Confederação Nacional da Agricultura” (1995) e sete prêmios “Esso de Jornalismo”. Em 1993, a Universidade Federal de Santa Catarina concedeu a ele o título de “Notório Saber”, em 2004, a revista Ícaro, publicação de bordo da Varig, escolheu-o como sendo o “Rosto do Jornalismo Brasileiro”.

#### **3.7.1 Prêmio Esso**

O Prêmio Esso de Jornalismo é considerado um dos mais importantes e tradicionais dado aos profissionais de imprensa do Brasil, criado em 1955 com o nome de "Prêmio Esso de Reportagem", tem como maior detentor de seus méritos José Hamilton, com sete reconhecimentos.

Seu primeiro prêmio foi em 1963 com a matéria feita na revista Quatro Rodas com o título “Radiografia do Rio (Subindo o morro com Pandeiro, Cartola, Sargento)”. A reportagem fazia uma análise e avaliação da cidade do Rio de Janeiro, mostrando todas as diferenças sociais que existiam na capital fluminense. Além de José Hamilton, faziam parte da equipe, Mino Carta, Paulo Patarra, Victor Gouveia e José Roberto Penna. Fizeram uma pesquisa onde englobavam assuntos como samba, noite, favela, riqueza e comportamento. Todas essas coberturas lhes renderam o prêmio na categoria nacional por equipe.

No ano seguinte o jornalista conquistou o seu segundo “Esso” ainda na Quatro Rodas, desta vez na categoria Regional “A” com a matéria “São Paulo de corpo inteiro”. O

trabalho fala do dia-a-dia na maior cidade do país, contando a grandiosidade da capital paulista, em 65 páginas na qual enfocava problemas, belezas e pessoas.

O terceiro prêmio foi recebido no ano de 1967, já repórter da revista Realidade, com a matéria “Uma vida por um rim”. A reportagem relata os dois lados de um transplante, desde a pessoa que doa um rim, até aquele que o recebe. Ele também relata como era o trabalho dos médicos, na época, para realizar um transplante e as dificuldades que os profissionais da medicina enfrentavam. Em 1968 “Do que morre o Brasil”, foi outro trabalho que concedeu o quarto prêmio “Esso” ao jornalista. A matéria destacava o problema do aumento de cachorros abandonados nas ruas e a proliferação da leishmaniose através dos animais.

Em 1972, José Hamilton foi enviado pela Realidade, junto com uma equipe, para fazer uma edição especial da revista sobre a Amazônia. Com mais de um ano de trabalho e pesquisas, a matéria foi dada como o maior acontecimento jornalístico do país. Nela continha dados sobre as pessoas e os contrastes da região amazônica, todo este trabalho rendeu o quinto “Esso”.

Com o título “Seu corpo pode ser um bom presente”, a reportagem de 1973, deu ao jornalista o seu sexto prêmio. Consistia a história de pessoas que necessitavam de um transplante órgãos. A matéria continha dados de quantas pessoas estavam na fila do transplante e alertava a população sobre a importância da doação de órgãos. Seu sétimo “Esso” foi em 1977, já trabalhando no jornal “Dia e Noite” de São José do Rio Preto. A matéria intitulada “Na boca da milésima extracorpórea (Coração a céu aberto no sertão)”, a reportagem conta como aconteceu a milésima cirurgia cardíaca no Brasil e a primeira realizada em São José do Rio Preto, considerada, na época, uma das poucas cidades pequenas no país a realizar um trabalho de medicina de risco.

### **3.8 Mídias Eletrônicas**

José Hamilton Ribeiro ingressou na mídia eletrônica em 1978 como editor – chefe de jornalismo na TV Tupi. Teve uma pequena participação em 1981 no programa Globo Repórter. Nessa época, a atração não tinha grade fixa, portanto a exibição era feita em dias alternados; isso fazia com que o programa deixasse, às vezes, de ser transmitido.

Em uma dessas “pausas” (1982), Zé Hamilton recebeu um convite do colega Ivaci Matias para realizar uma matéria especial em comemoração ao primeiro ano do programa

Globo Rural que tinha como público alvo o homem do campo. A matéria falava sobre a construção de uma usina de álcool realizada no Pantanal. Logo após essa reportagem, o então velhinho de cabeça branca, (tratamento atribuído com carinho, pelos amigos da redação), tornou-se um dos principais repórteres do programa, exercendo sua função até os dias atuais.

### **3.9 Obras**

José Hamilton Ribeiro em sua carreira escreveu 14 livros. O primeiro foi em 1969, com o título “O gosto da guerra”, obra que relata todos os momentos que o jornalista passou durante a guerra do Vietnã e que foi reeditado e ampliado em 2005.

Apaixonado por música raiz, em 2006, ele produziu segundo ele mesmo, a obra que lhe faltava, o livro “Música Caipira” (As 270 maiores modas de todos os tempos). Nele o jornalista apresenta e conta a história de cada música selecionada por ele mesmo e junto presta uma homenagem à música de raiz e aos artistas que transformaram a canção caipira em patrimônio da identidade nacional. O livro ainda contém a seleção de 150 maiores modas de violas, trechos de músicas e comentários sobre os autores.

Um relato detalhado da expedição feita pela equipe do Globo Rural, entre Rio Grande do Sul e São Paulo em 2006, o livro “Os Tropeiros: Diário da Marcha”, mostra os bastidores da matéria feita pelo programa. A obra conta em detalhes, todos os 66 dias de viagem feita sobre mulas pela equipe de José Hamilton. Nela, ele explica como foi idealizado e organizado o percurso de 1.760 quilômetros entre os dois estados, recriando o caminho feito a 200 anos por tropeiros, que levava toda a riqueza gerada pelo ciclo do ouro de Minas Gerais que escoava pelo território brasileiro.

Também lançado em 2006 “O Repórter do Século”, e um apanhado de todas as matérias vencedoras do Prêmio Esso. Neste livro, o jornalista exhibe, além de seus trabalhos premiados, outras que se destacaram e uma entrevista onde ele fala das perguntas mais frequentes que fazem para ele.

Outras de José Hamilton também se destacaram, como “Senhor – Jequitibá” de 1979, “Pantanal, Amor-Baguá” (1974) e “Vingança do Índio Cavaleiro” (1997). “Jornalistas 37/97”, conta as histórias dos principais jornalistas entre os anos de 1937 a 1997. “Gota de Sol”, fala como é a produção da laranja no Brasil, desde seu cultivo até o seu destino final.



#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar das dificuldades encontradas para realizar este trabalho, aprendemos que é preciso determinação para conseguir alcançar objetivos em nossas vidas. A distância para fazer as entrevistas, o tempo e, principalmente, a busca por coisas que até então não havíamos descoberto, trouxe um estímulo a mais para transformarmos nosso trabalho num vídeo referencial.

Gostaríamos que outros alunos, após assistirem ao vídeo-testemunhal, percebam o quão importante é a figura de José Hamilton para o jornalismo do Brasil e que depois deste trabalho, outros importantes ícones do jornalismo sejam divulgados para aprendermos com cada um deles a fazer um jornalismo de qualidade assim como eles.

## 5. REFERÊNCIAS

### LIVROS

- BAHIA, J. **Jornal, História e Técnica**. São Paulo: Ática, 1990.
- BARBEIRO, H. LIMA, P.R. **Manual de Telejornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- CONRADO, F. M. **A força da comunicação: quem não se comunica...** Como utilizar e conduzir as comunicações internas e externas para criar valores e alcançar os objetivos nas empresas. São Paulo: Makron Books, 1994.
- FARO, J. S. **Revista Realidade 1966-1968: Tempo da reportagem na imprensa brasileira**. Canoas: Ed. da ULBRA/AGE, 1999.
- MAIOR, S. M. **Almanaque da TV Globo**. São Paulo: Globo, 2006.
- NOBLAT, R. **A Arte de Fazer um Jornal Diário**. São Paulo: Contexto, 2004.
- PINHO, J. B. **Jornalismo na Internet**. São Paulo: Summus, 2003.
- RIBEIRO, J. H. **Música Caipira**. São Paulo: Globo, 2006.
- RIBEIRO, J. H. **O Gosto da Guerra**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.
- RIBEIRO, J. H. **O Repórter do Século**. São Paulo: Geração Editorial, 2006.
- ROSSI, C. **O que é Jornalismo?** São Paulo: Brasiliense, 2000.
- VICCHIATTI, C. A. **Jornalismo: comunicação, literatura e compromisso social**. São Paulo: Paulus, 2005.
- VOGLER, C. **A jornada do escritor**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.
- WATTS, H. **ON Câmera**. Summus, 2006.

### SITES

- [www.abi.org.br](http://www.abi.org.br)
- [www.abraji.org.br](http://www.abraji.org.br)
- [www.fenaj.com.br](http://www.fenaj.com.br)
- [www.geracaobooks.locaweb.com.br](http://www.geracaobooks.locaweb.com.br)
- [www.globo.com/globorural](http://www.globo.com/globorural)
- [www.jornaldacomunicacao.com.br](http://www.jornaldacomunicacao.com.br)

[www.jornalismo.ufsc.br](http://www.jornalismo.ufsc.br)

[www.jornalistasecia.com.br](http://www.jornalistasecia.com.br)

[www.moderna.com.br](http://www.moderna.com.br)

[www.objetiva.com.br](http://www.objetiva.com.br)

[www.observatordaimprensa.com.br](http://www.observatordaimprensa.com.br)

<http://quatorrodas.abril.com.br>

[www.santarosa.sp.gov.br](http://www.santarosa.sp.gov.br)

[www.unisanta.br](http://www.unisanta.br)

## **REVISTAS**

**ÍCARO.** São Paulo, RMC, nº 230, outubro, 2003.

**SENTIDOS.** São Paulo, Áurea: ano 6, nº 35, junho/julho, 2006.

**TRIP.** São Paulo, Trip: ano: 17, nº 111, maio, 2003.

## **6. ROTEIRO**

O roteiro procura trazer uma linguagem nova para a produção do vídeo-documentário “José Hamilton Ribeiro: O artista da palavra”. Com uma maneira prática e de fácil compreensão ele dá a real noção para o leitor da produção.

Como afirma o nosso professor orientador, José Carlos Sibila, o roteiro não é uma camisa de força, ou seja, não temos que ficar presos totalmente a ele. Pois novas idéias vão sempre surgindo no decorrer da produção, e estar preso a algo pré-formatado acaba matando o principal: “a idéia”. E, observando esse aspecto, procuramos fazer inúmeros tratamentos (modificações), para que tudo saísse o mais perfeito possível.

Roteiro como o nome diz, é um guia para um percurso a ser realizado. Escrever um roteiro não é o mesmo que escrever uma peça ou romance. Um roteiro não é ainda uma obra, mas um plano para uma obra. Isso não é detalhe, é fundamental. Escrever para cinema ou vídeo envolve elementos que vão além dos que compõem o drama; vão muito além do texto escrito. (SARAIVA e CANNITO, 2004, p. 17)

<b>TÍTULO:</b> JHR O ARTISTA DA PALAVRA		<b>TIPIFICAÇÃO:</b> DOC.
<b>AUTOR:</b> JOÃO CARLOS FRANCISCO/NATHALY RODRIGUES		<b>11ºTRAT.</b>
<b>GRUPO:</b> NADA CONVENCIONAIS 4º JOR.		<b>- UNIFAE 15 min.</b>
<b>PROF. ORIENTADOR:</b> JOSÉ C. SIBILA		<b>DIREÇÃO:</b> NATHALY RODRIGUES
<b>VÍDEO</b>		<b>ÁUDIO</b>
<b>SEQ. 1 – ABERTURA EM TELA PRETA, SEM IMAGEM ALGUMA (3 SEG.)</b>		<b>TEC: SONS DE GUERRA (TIROS) (3 SEG.)</b>
<p>{{VINHETA DE TÍTULO}}</p> <p><b>SEQ. 2 – FLASHS CURTOS DE ENTREVISTADOS/ COM DEPOIMENTOS DE SEIS ENTREVISTADOS</b></p> <p>IMAGEM DE FUNDO: JHR}}</p> <p><b>IMAGEM DE AMAURY JR.</b></p>		<p><b>TEC: SONORAS CURTAS DE ENTREVISTADOS</b></p> <p><i>ELE É ELE É TAMBÉM UMA PESSOA QUE TEM UM OLHAR GRANDE ANGULAR/ PRA PODER IDENTIFICAR TALENTOS NAS OUTRAS PESSOAS//</i></p>
<b>IMAGEM DE GABRIEL ROMEIRO</b>		<i>EU ACHO QUE ELE TEM É... UMA QUALIDADE EXCEPCIONAL/QUE ELE É UM GRANDE PERGUNTADOR//</i>
<b>IMAGEM DE AUDÁLIO DANTAS</b>		<i>É NÓS NOS CONHECEMOS MAIS OU MENOS/ É COINCIDIU QUE COMEÇAVAMOS OS DOIS NA PROFISSÃO MEADOS DE CINQUENTA//</i>
<b>IMAGEM DE IVACI MATIAS</b>		<i>ELE NÃO ERA DA GLOBO/ NÃO ERA DO GLOBO RURAL E... FOI PARCEIRO MEU EM UMA REPORTAGEM NO PANTANAL//</i>
<b>IMAGEM DE MINO CARTA</b>		<i>ACHO QUE A PALAVRA É ESSA EU ACHO QUE ELE/ ELE É UM DESSES JORNALISTAS QUE TEM NOÇÃO DA RESPONSABILIDADE DA PROFISSÃO//</i>

<b>TÍTULO:</b> JHR O ARTISTA DA PALAVRA		<b>TIPIFICAÇÃO:</b> DOC.
<b>AUTOR:</b> JOÃO CARLOS FRANCISCO/NATHALY RODRIGUES		<b>11ºTRAT.</b>
<b>GRUPO:</b> NADA CONVENCIONAIS 4º JOR		<b>UNIFAE 15 min</b>



<b>TÍTULO:</b> JHR O ARTISTA DA PALAVRA		<b>TIPIFICAÇÃO:</b> DOC.	
<b>AUTOR:</b> JOÃO CARLOS FRANCISCO/NATHALY RODRIGUES		<b>11ºTRAT.</b>	
<b>GRUPO:</b> NADA CONVENCIONAIS 4º JOR.		<b>- UNIFAE</b>	<b>15 min.</b>
<b>PROF. ORIENTADOR:</b> JOSÉ C. SIBILA		<b>DIREÇÃO:</b> NATHALY RODRIGUES	
<b>VÍDEO</b>		<b>ÁUDIO</b>	
<b>SEQ. 5</b> {{CONTINUAM AS PERGUNTAS}}		<p><b>REPORTER FAE ON:</b> POR ALGUM MOMENTO VOCÊ TEMEU PELA PRÓPRIA VIDA?</p> <p><b>JOSÉ HAMILTON RIBEIRO:</b>  <i>POIS É EU TIVE TRÊS MEDOS NO VIETNÃ SUCESSIVOS// O PRIMEIRO FOI DE MORRER DE CHEGAR PERTO DE MORRER// O SEGUNDO FOI O MEDO DE ME TORNAR INCAPAZ/ ASSIM QUE NÃO PUDESSE GANHAR A VIDA COM MEU TRABALHO// E O TERCEIRO MEDO/ FOI O MAIS TARDIO FOI O MEDO DE FICAR CARIMBADO COMO O REPÓRTER DE UMA REPORTAGEM SÓ//</i></p>	
{{CLOSE NA PERDA DIRETA DE JOSÉ HAMILTON RIBEIRO }}		<p><b>REPORTER FAE ON:</b> QUAL A PRINCIPAL MARCA DA GUERRA?</p> <p><b>JOSÉ HAMILTON RIBEIRO:</b>  <i>ESSA AQUI Ô!</i></p>	
<b>SEQ. 5 A</b>		<p><b>REPORTER FAE ON:</b> ALÉM DO TRAUMA FÍSICO/ O SENHOR TEVE ALGUM OUTRO TIPO DE TRAUMA NO VIETNÃ?</p> <p><b>JOSÉ HAMILTON RIBEIRO:</b>  <i>OLHA AO NÍVEL DO CONSCIENTE EU TIVE UMA DIFICULDADE DE LIDAR COM A NOVA SITUAÇÃO DO MEU CORPO DURANTE ALGUM TEMPO// MAS DEPOIS/ EU FUI LUTANDO CONTRA ISSO E DE CERTA FORMA PELO MENOS AO NÍVEL DO CONSCIENTE EU ACHO QUE</i></p>	

<b>TÍTULO:</b> JHR O ARTISTA DA PALAVRA		<b>TIPIFICAÇÃO:</b> DOC.
<b>AUTOR:</b> JOÃO CARLOS FRANCISCO/NATHALY RODRIGUES		<b>11ºTRAT.</b>
<b>GRUPO:</b> NADA CONVENCIONAIS 4º JOR.	- UNIFAE	<b>15 min.</b>
<b>PROF. ORIENTADOR:</b> JOSÉ C. SIBILA		<b>DIREÇÃO:</b> NATHALY RODRIGUES
<b>VÍDEO</b>	<b>ÁUDIO</b>	
	<i>RESOLVI// AGORA AO NÍVEL DO SUBCONSCIENTE/ EU ACHO QUE PRECISAVA UM PSQUIATRA PEGAR COM PINÇA NO MEU CÉREBRO PRA VER ONDE É QUE TÁ O VÍRUS// EU NÃO SEI/ NO NÍVEL DO CONSCIENTE NÃO SEI//</i>	
<p><b>{{MAGEM DE MARIA CECÍLIA RIBEIRO}}</b></p> <p><b>GC:</b> <b>MARIA CECÍLIA RIBEIRO</b> <b>ESPOSA</b></p>	<p><b>MARIA CECÍLIA RIBEIRO:</b> <i>E NÓS TINHAMOS COMBINADO O SEGUINTE:</i> <i>QUE ELE IRIA PRO VIETNÃ A MINHA REVELIA/ EVIDENTEMENTE QUANDO ELE FALOU EU VOU PRO VIETNÃ A PRIMEIRA COISA QUE EU FALEI É NÃO! SABENDO QUE ELE IA// SABENDO DEFINITIVAMENTE QUE ELE IA MAS FALEI NÃO NÉ//</i></p>	
<b>SEQ. 6 – TRECHOS DE ARQUIVOS DA PARTICIPAÇÃO DE JOSÉ HAMINTON RIBEIRO NA GUERRA (IMAGENS CEDIDAS REDE GLOBO)</b>	<b>TEC: OFF DE JOSÉ HAMILTON RIBEIRO FALANDO ACERCA DA GUERRA</b>	
<b>SEQ 6 A - {{MAGEM DE MARIA CECÍLIA RIBEIRO}}</b>	<p><b>TEC: SONORA - MARIA CECÍLIA RIBEIRO:</b> <i>A REALIDADE ME TELEFONOU LÁ. DIZENDO CECÍLIA OLHA É MELHOR VOCÊ VIM PRA CÁ QUE O ZÉ MACHUCOU O PÉ NO VIETNÃ. EU O QUÊ? VOCÊS VÃO ME TELEFONAR AQUI EM SANTA ROSA DIZENDO QUE ELE MACHUCOU O PÉ! ELE MORREU! EU VIAJEI PRA LÁ UNS DEZ DIAS DEPOIS/ UNS VINTE DIAS DEPOIS/ O TEMPO QUE ELE TEVE</i></p>	

<b>TÍTULO:</b> JHR O ARTISTA DA PALAVRA		<b>TIPIFICAÇÃO:</b> DOC.
<b>AUTOR:</b> JOÃO CARLOS FRANCISCO/NATHALY RODRIGUES		<b>11ºTRAT.</b>
<b>GRUPO:</b> NADA CONVENCIONAIS 4º JOR.	- UNIFAE	<b>15 min.</b>
<b>PROF. ORIENTADOR:</b> JOSÉ C. SIBILA		<b>DIREÇÃO:</b> NATHALY RODRIGUES
<b>VÍDEO</b>	<b>ÁUDIO</b>	
	<p><i>PRÁ SE RECUPERAR UM POUCO LÁ NO HOSPITAL DO VIETNÃ E IR PRA CHICAGO/ ELE PEDIU PRA IR PRA IR PRA CHICAGO/ QUE EM CHICAGO ELE TINHA PARENTES/// QUANDO EU CHEGUEI LÁ A PRIMEIRA VISITA QUE EU FIZ/ EU TIVE UM OUTRO SUSTO HORRÍVEL NÉ! PORQUE ELE TAVA MUITO MAGRO UNS VINTE E TANTOS QUILOS MAIS MAGRO// ELE É ALTO NÉ ENTÃO/ MAGRINHO ALI TODO O BRAÇO ENFAIXADO/ A PERNA NAQUELE NEGÓCIO PENDURADO LÁ // PORQUE ELE PERDEU A PERNA/ PRA PODER PUXAREM OS MÚSCULOS// A PERNA NAQUELE NEGÓCIO PENDURADO O DEDO COM ENXERTO/ O ROSTO TODO COM PONTINHOS PRETOS AQUI QUE ERAM OS ESTILHAÇOS DA BOMBA// MAIS UMA COISA/ NEM ERA ELE! ERA OUTRA PESSOA UMA COISA ASSIM HORRÍVEL/ HORRÍVEL, HORRÍVEL//</i></p>	
<p><b>SEQ. 7 - {{REPÓRTER FAE EM PLANO MÉDIO CAMINHANDO EM DIREÇÃO À CÂMERA. (PASSAGEM)}}</b></p> <p><b>GC:</b>  <b>RAFAEL LUIZ RECHE</b>  <b>SANTA ROSA DE VITERBO, SP</b></p>	<p><b>BG: {{LUAR DO SERTÃO}}</b>  <b>TEC: PASSAGEM – SANTA ROSA DE VITERBO/ CIDADE DO INTERIOR PAULISTA COM POUCO MAIS DE VINTE E TRÊS MIL HABITANTES// UM AVIÃO/ CAIU NAS IMEDIAÇÕES DA CIDADE E O ENTÃO MENINO JOSÉ HAMILTON RIBEIRO/ FOI VER O QUE TINHA ACONTECIDO// OBSERVOU OS FATOS E CONTOU TUDO PARA SEUS AMIGOS E FAMILIARES/ ALI NASCIA A SUA VOCAÇÃO PARA</b></p>	

<b>TÍTULO:</b> JHR O ARTISTA DA PALAVRA		<b>TIPIFICAÇÃO:</b> DOC.	
<b>AUTOR:</b> JOÃO CARLOS FRANCISCO/NATHALY RODRIGUES		<b>11ºTRAT.</b>	
<b>GRUPO:</b> NADA CONVENCIONAIS 4º JOR.		<b>- UNIFAE</b>	<b>15 min.</b>
<b>PROF. ORIENTADOR:</b> JOSÉ C. SIBILA		<b>DIREÇÃO:</b> NATHALY RODRIGUES	
<b>VÍDEO</b>		<b>ÁUDIO</b>	
		<i>O JORNALISMO//</i>	
<p><b>{{IMAGEM DE JOÃO LUDORICE ANTUNES (PICA- PAU) AMIGO DE INFÂNCIA}}</b></p> <p><b>GC:</b>  <b>JOÃO LUDORICE ANTUNES {{PICA-PAU}}</b>  <b>PRIMO</b></p>		<p><b>TEC: SONORA - JOÃO LUDORICE ANTUNES:</b>  <i>FALAR O QUÊ É FEITO “PRO CÊ”//  ZÉ HAMILTON QUE VOCÊ É UM CARA MARAVILHOSO/  SENSACIONAL// QUE É UM GRANDE REPÓRTER E UM GRANDE HOMEM/  UM GRANDE AMIGO// AINDA É MUITO MAIS QUE ISSO O ZÉ VIU?!  AQUI QUEM TA FALANDO É O TIO PICA-PAU HEIN! O PICA-PAU/ EU FALEI TIO MAIS ELE É MEU PRIMO (RISOS) EU TENHO TANTOS SOBRINHOS QUE EU ATÉ ESQUEÇO (RISOS)//</i></p>	
<p><b>SEQ. 8 - {{VINHETA }}TELA COM A IMAGEM DE JOSÉ HAMILTON RIBEIRO DUPLICADA/ DESFOCADA AO FUNDO//  APARECE O NOME:</b></p> <p><b>O ARTISTA DA PALAVRA DEPOIMENTOS {{AMARELO}}</b></p>		<b>SOBE BG:</b>	
<p><b>SEQ. 9 - {{IMAGEM DE AUDÁLIO DANTAS FALANDO DE JOSÉ HAMILTON RIBEIRO}}</b></p> <p><b>GC:</b>  <b>AUDÁLIO DANTAS</b>  <b>VICE - PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA</b></p>		<p><b>TEC: SONORA – AUDÁLIO DANTAS</b></p> <p><i>NÓS NOS CONHECEMOS MAIS OU MENOS/ É COINSCIDIU QUE COMEÇAVAMOS OS DOIS NA PROFISSÃO MEADOS DE CINQUENTA NÃO SEI O ANO PRECISAMENTE// EU ESTAVA NA</i></p>	

<b>TÍTULO:</b> JHR O ARTISTA DA PALAVRA		<b>TIPIFICAÇÃO:</b> DOC.
<b>AUTOR:</b> JOÃO CARLOS FRANCISCO/NATHALY RODRIGUES		<b>11ºTRAT.</b>
<b>GRUPO:</b> NADA CONVENCIONAIS 4º JOR.	- UNIFAE	<b>15 min.</b>
<b>PROF. ORIENTADOR:</b> JOSÉ C. SIBILA		<b>DIREÇÃO:</b> NATHALY RODRIGUES
<b>VÍDEO</b>	<b>ÁUDIO</b>	
	<p><i>FOLHA/ EU TINHA IDO RECENTEMENTE PRA FOLHA E O ZÉ HAMILTON CHEGOU COM O GRUPO DE JORNALISTAS/ QUE TERIAM PAPEL IMPORTANTE NO JORNALISMO BRASILEIRO E UM GRUPO QUE SERIA INOVADOR//</i></p> <p><i>NÃO SE PODE ASSIM DIZER/ ESTE É O MAIOR/ ELE É UM DOS GRANDES EXCELENTÍSSIMOS REPÓRTERES QUE O BRASIL PRODUZIU NESSE/ NESSE SÉCULO VINTE//</i></p> <p><i>QUEM QUISER APRENDER A ESCREVER E APRENDER A FAZER REPORTAGEM/ DEVE LER ZÉ HAMILTON QUE É UM TEXTO EXCELENTE/ E OS OUTROS QUE FAZEM ESSE TIPO DE MATÉRIA É FUNDAMENTAL//</i></p>	
<p><b>SEQ. 10 – {{IMAGEM DE MINO CARTA FALANDO DE JOSÉ HAMILTON RIBEIRO}}</b></p> <p><b>GC:</b>  <b>MINO CARTA</b>  <b>DIRETOR DE REDAÇÃO – REVISTA CARTA CAPITAL</b></p>	<p><b>TEC: SONORA - MINO CARTA:</b>  <i>EU CONHECI O ZÉ/ EU ACHO QUE ERA O COMEÇO DE SESSENTA E UM// EU NESSE TEMPO DIRIGIA A REDAÇÃO DE QUATRO RODAS E CONTRATAMOS DOIS REPÓRTERES VALENTES/ E JÁ AFIRMADOS JÁ CONHECIDOS NA PRAÇA// UM ERA O ZÉ HAMILTON E O OUTRO ERA O PAULO PATARRA/ FOI ENTÃO QUE NÓS COMEÇAMOS UMA LONGA HISTÓRIA MUITAS VEZES JUNTOS ÁLIAS// E FOI UMA DESCOBERTA MUITO IMPORTANTE NA MINHA VIDA/ O ZÉ HAMILTON</i></p>	

<b>TÍTULO:</b> JHR O ARTISTA DA PALAVRA		<b>TIPIFICAÇÃO:</b> DOC.	
<b>AUTOR:</b> JOÃO CARLOS FRANCISCO/NATHALY RODRIGUES		<b>11ºTRAT.</b>	
<b>GRUPO:</b> NADA CONVENCIONAIS 4º JOR.		<b>- UNIFAE</b>	<b>15 min.</b>
<b>PROF. ORIENTADOR:</b> JOSÉ C. SIBILA		<b>DIREÇÃO:</b> NATHALY RODRIGUES	
<b>VÍDEO</b>	<b>ÁUDIO</b>		
	<p><i>NÉ// ELE É UM DESSES JORNALISTAS/ QUE TEM NOÇÃO DA RESPONSABILIDADE DA PROFISSÃO/ ELE SABE PERFEITAMENTE QUAL O OBJETIVO DA PRIFISSÃO// É... ENTÃO ELE SABE SE ORGANIZAR NÉ ELE É UM REPÓRTER/ UM GRANDE REPÓRTER// SEMPRE SOUBE ORGANIZAR A SUA TAREFA PREVIAMENTE NÉ/ O ZÉ VOCÊ VAI FAZER ISSO/ ELE JÁ / JÁ MATUTAVA SOBRE A MATÉRIA DE REALIZAR AQUILO DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL/ ENTÃO JÁ ARRUMAVA TODOS OS DETALHES COM ANTECIPAÇÃO//</i></p>		
<p><b>SEQ. 11 – {{IMAGEM DE JOSÉ HAMILTON RIBEIRO E REPÓRTER ANDANDO NA REDAÇÃO DA REDE GLOBO/ E PARTE EXTERNA DA EMISSORA }}</b></p>	<p><b>TEC: {{OFF 1}}</b></p> <p>NA DÉCADA DE SETENTA/... AINDA JOVEM E COM MUITAS IDÉIAS// DEIXA A GRANDE IMPRENSA NO AUGE DA CENSURA ... PARA SE TORNAR UM REVOLUCIONÁRIO NAS REDAÇÕES DO INTERIOR PAULISTA...//</p>		
<p><b>SEQ. 12 – {{IMAGEM DE AMAURY JR. E REPORTER FAE EM PLANO GERAL}}</b></p> <p><b>GC: AMAURY JR. APRESENTADOR DE TV</b></p>	<p><b>TEC: SONORA – AMAURY JR.</b> <i>O ZÉ HAMILTON RIBEIRO CHEGOU A RIO PRETO/ EU DECOBRI QUE EU NÃO SABIA QUASE NADA// NA VERDADE/ O ZÉ HAMILTON FOI MEU GRANDE PROFESSOR// É ALÉM DE SER UMA PESSOA EXTREMAMENTE CRIATIVA E QUANDO FALO DE</i></p>		

<b>TÍTULO:</b> JHR O ARTISTA DA PALAVRA		<b>TIPIFICAÇÃO:</b> DOC.	
<b>AUTOR:</b> JOÃO CARLOS FRANCISCO/NATHALY RODRIGUES		<b>11ºTRAT.</b>	
<b>GRUPO:</b> NADA CONVENCIONAIS 4º JOR.		<b>- UNIFAE</b>	<b>15 min.</b>
<b>PROF. ORIENTADOR:</b> JOSÉ C. SIBILA		<b>DIREÇÃO:</b> NATHALY RODRIGUES	
<b>VÍDEO</b>	<b>ÁUDIO</b>		
	<p><i>CRIAÇÃO/ EU FALO PAUTAS  REPORTAGENS DE FORMATOS DE  PODER SENSIBILIZAR A CIDADE// É  ELE É TAMBÉM UMA PESSOA QUE  TEM UM OLHAR GRANDE ÂNGULAR  PRA PODER IDENTIFICAR TALENTOS  NAS OUTRAS PESSOAS//  NÓS GANHAMOS O PRÊMIO ESSO/ O  JORNAL GANHOU UM DOS POUCOS  JORNAIS DO INTERIOR QUE  CONSEGUIU GANHAR O PRÊMIO  ESSO/ GRAÇAS AO ZÉ HAMILTON A  MATÉRIA QUE ELE FEZ SOBRE OS  IMPLANTES CARDÍACOS EM RIO  PRETO// UMA REPORTAGEM QUE  FOI PUBLICADA NO JORNAL/ NÓS  ESCREVEMOS A REPORTAGEM E  GANHAMOS// ELE TEM O MÉRITO  TOTAL E ABSOLUTO//  E EU/ TÔ AQUI HOJE EM SÃO  PAULO/ COM O MEU DESTAQUE/  COM O MEU PROGRAMA POR CAUSA  DO ZÉ HAMILTON/ PORQUE SE O  JORNAL DIA E NOITE FOI UM  SUCESSO EDITORIAL/ ELE AO  MESMO TEMPO FOI UM FRACASSO  COMERCIAL RETUMBANTE//</i></p>		

<b>TÍTULO:</b> JHR O ARTISTA DA PALAVRA		<b>TIPIFICAÇÃO:</b> DOC.	
<b>AUTOR:</b> JOÃO CARLOS FRANCISCO/NATHALY RODRIGUES		<b>11ºTRAT.</b>	
<b>GRUPO:</b> NADA CONVENCIONAIS 4º JOR.		<b>- UNIFAE</b>	<b>15 min.</b>
<b>PROF. ORIENTADOR:</b> JOSÉ C. SIBILA		<b>DIREÇÃO:</b> NATHALY RODRIGUES	
<b>VÍDEO</b>		<b>ÁUDIO</b>	
<p><b>SEQ. 13 – {{IMAGEM DO REPÓRTER FAE/ APRESENTANDO JOSÉ HAMILTON RIBEIRO/ REPÓRTER DA MÍDIA ELETRÔNICA//}}</b>  <b>{{REPÓRTER FAE RECORTADO EM CRHOMA – KEY COM OS LOGOS DO GLOBO REPÓRTER E GLOBO RURAL//}}</b></p> <p><b>GC: JOÃO CARLOS FRANCISCO REPÓRTER</b></p>		<p><b>REPORTER FAE ON:</b> JOSE HAMILTON RIBEIRO, UM REPÓRTER CONSAGRADO DA MÍDIA IMPRESSA... UM JORNALISTA SEDUZIDO PELA MÍDIA ELETRÔNICA... SUA EXPERIÊNCIA NA TV, COMEÇOU NA REDE GLOBO, NO PROGRAMA GLOBO REPÓRTER... POSTERIORMENTE, NA DÉCADA DE OITENTA, ENTROU PARA A EQUIPE DO GLOBO RURAL... PROGRAMA DO QUAL É REPORTER ATÉ OS DIAS ATUAS</p>	
<p><b>SEQ. 14 -{{IMAGENS DE JOSE HAMILTON RIBEIRO EM REPORTAGENS PARA O GLOBO RURAL (ARQUIVO PESSOAL – IMAGENS CEDIDAS PELA REDE GLOBO)}}</b></p>		<p><b>TEC: {{OFF DE JOSÉ HAMILTON RIBEIRO FALANDO ACERCA DO GLOBO RURAL}}</b></p>	
<p><b>SEQ. 15 – {{IMAGEM DE IVACI MATIAS NA ILHA DE EDIÇÃO}}</b></p> <p><b>GC:</b>  <b>IVACI MATIAS</b>  <b>REPÓRTER – GLOBO RURAL</b></p>		<p><b>TEC: SONORA – IVACI MATIAS:</b>  <i>ENTÃO EU FIZ UM TRALAHÓ EM PARCERIA COM O ZÉ HAMILTON RIBEIRO ANTES DE ELE VIM PRO GLOBO RURAL/ UMA GRANDE REPORTAGEM DO PANTANAL QUE FOI UMA SUJESTÃO DE PAUTA MINHA E AO MESMO TEMPO/ SERVIU DE UMA ESPÉCIE DE ISCA PRA ATRAIR O ZÉ HAMILTON RIBEIRO PARA O GLOBO RURAL// ELE NÃO ERA DA GLOBO/ NÃO ERA DO GLOBO RURAL E FOI PARCEIRO MEU NUMA REPORTAGEM DO PANTANAL/ ONDE ALÉM DE MOSTRAR ABRI AS PORTAS DO</i></p>	

<b>TÍTULO:</b> JHR O ARTISTA DA PALAVRA		<b>TIPIFICAÇÃO:</b> DOC.	
<b>AUTOR:</b> JOÃO CARLOS FRANCISCO/NATHALY RODRIGUES		<b>11ºTRAT.</b>	
<b>GRUPO:</b> NADA CONVENCIONAIS 4º JOR.		<b>- UNIFAE</b>	<b>15 min.</b>
<b>PROF. ORIENTADOR:</b> JOSÉ C. SIBILA		<b>DIREÇÃO:</b> NATHALY RODRIGUES	
<b>VÍDEO</b>	<b>ÁUDIO</b>		
	<p><i>PANTANAL NA TELEVISÃO// FOI A PRIMEIRA GRANDE REPORTAGEM FEITA NO PANTANAL NA GLOBO/ UM GRANDE INVESTIMENTO// ALÉM DE ABRIR ESSA PORTA/ A GENTE FEZ UMA DENUNCIA DA INSTALAÇÃO DE UMA USINA DE ÁLCOOL NA SERRA DA BODOQUENA/ QUE SERIA UM DESASTRE PARA OS RIOS DO PANTANAL// ESSA USINA NÃO ACABOU SENDO INSTALADA/ E POR UM MOVIMENTO POPULAR MUITO FORTE NO MATO GROSSO// E ESSA REPORTAGEM FOI FUNDAMENTAL PARA ESSE MOVIMENTO NÉ// EU ACHO QUE O ZÉ ESTÁ INCLUIDO ENTRE AQUELES JORNALISTAS E SÃO VÁRIOS QUE TEM UMA VOCAÇÃO NATA NÉ// E QUE O CHAMARIA DE UM JORNALISTA PURO QUER DIZER/ ELE QUIS SER JORNALISTA/ SEMPRE FOI JORNALISTA A VIDA TODA//</i></p>		
<p><b>{{IMAGEM DE JORGE DOS SANTOS}}</b></p> <p><b>GC:</b> <b>JORGE DOS SANTOS</b> <b>REPÓRTER CINEMATOGRAFICO</b></p>	<p><b>TEC: SONORA – JORGE DOS SANTOS:</b> <i>ELE É UM REPÓRTER DIFERENTE/ ELE É UMA PESSOA QUE TEM UM CARISMA MUITO GRANDE// ELE CENTRALIZA AS MATÉRIAS DELE SEMPRE VOLTADA PRO PERSONAGEM/ ELE TEM UMA CAPACIDADE DE DESCOBRIR PERSONAGENS INTERESSANTES//</i></p>		

<b>TÍTULO:</b> JHR O ARTISTA DA PALAVRA		<b>TIPIFICAÇÃO:</b> DOC.	
<b>AUTOR:</b> JOÃO CARLOS FRANCISCO/NATHALY RODRIGUES		<b>11ºTRAT.</b>	
<b>GRUPO:</b> NADA CONVENCIONAIS 4º JOR.		<b>- UNIFAE</b>	<b>15 min.</b>
<b>PROF. ORIENTADOR:</b> JOSÉ C. SIBILA		<b>DIREÇÃO:</b> NATHALY RODRIGUES	
<b>VÍDEO</b>		<b>ÁUDIO</b>	
<p>{{IMAGEM DE GABRIEL ROMEIRO}}</p> <p><b>GC: GABRIEL ROMEIRO</b> <b>CHEFE DE REDAÇÃO – GLOBO RURAL</b></p>		<p><b>TEC: SONORA - GABRIEL ROMEIRO</b> <i>O ZÉ VIROU A CARA DO PROGRAMA/ AO PONTO DE REPORTAGEM QUE NÃO É DELE/ ACHAM QUE É DELE// TEM UM CLÁSSICO AQUI NO GLOBO RURAL/ UMA REPORTAGEM DE BOIADA AINDA POR CIMA UMA BOIADA QUE ATRAVESSOU O PANTANAL NO ANO DE MIL NOVECENTOS E OITENTA E QUATRO/ QUE NÃO FOI O ZÉ HAMILTON QUE FEZ/ UM MONTE DE GENTE ESCREVE PRA CÁ OU COMENTA AQUELA REPORTAGEM DA BOIADA// JÁ OUVI ATÉ GENTE FALANDO O ZÉ AQUELA REPORTAGEM DA BOIADA QUE VOCÊ FEZ ATRAVESSANDO O PANTANAL E A REPORTAGEM NÃO ERA DELE// COMO PROFISSIONAL, EU ACHO MAIS TRANQUÍLO/ EU ACHO QUE ELE TEM É UMA QUALIDADE EXCEPCIONAL// QUE ELE É UM GRANDE PERGUNTADOR/ ELE JÁ ERA UM BOM PERGUNTADOR NA IMPRENSA ESCRITA E NA TELEVISÃO/ ELE CONTINUA COMO UM GRANDE PERGUNTADOR// TEM UM SENSO MUITO AGUÇADO NÉ/ DE UM FARO AGUÇADO PRA BUSCAR INFORMAÇÃO PRA BUSCAR NOTÍCIA// E É ELE TEM ESSAS QUALIDADES FUNDAMENTAIS ASSIM/ QUE SÃO ESSENCIAIS PARA UM BOM REPÓRTER NÉ//</i></p>	

<b>TÍTULO:</b> JHR O ARTISTA DA PALAVRA		<b>TIPIFICAÇÃO:</b> DOC.	
<b>AUTOR:</b> JOÃO CARLOS FRANCISCO/NATHALY RODRIGUES		<b>11ºTRAT.</b>	
<b>GRUPO:</b> NADA CONVENCIONAIS 4º JOR.		<b>- UNIFAE</b>	<b>15 min.</b>
<b>PROF. ORIENTADOR:</b> JOSÉ C. SIBILA		<b>DIREÇÃO:</b> NATHALY RODRIGUES	
<b>VÍDEO</b>		<b>ÁUDIO</b>	
		<b>SOBE BG:</b>	
<p><b>{{IMAGENS DE JOSÉ HAMILTON RIBEIRO SENDO BATIZADO COM CERVEJA ( IMAGENS CEDIDAS PELA REDE GLOBO)}}}</b></p> <p><b>{{IMAGEM DE JOSÉ HAMILTON RIBEIRO EM SUA CASA NA CADEIRA}}}</b></p>		<p><i>A PROFISSÃO DE JORNALISTA É MUITO COMPETITIVA/ UM MERCADO MUITO RESTRITO E É UM MERCADO DIFÍCIL// A PESSOA TEM UMA POSIÇÃO DENTRO DE UMA REDAÇÃO QUE É CAPAZ ASSIM DE COISAS ESTRANHAS ÀS VEZES PRA MANTER O SEU LUGAR/ PRA NÃO DEIXAR ENTRAR UM NOVO SABE// É UMA PROFISSÃO DE MUITA CONCORRÊNCIA PESSOAL NÉ// E DE OUTRO LADO É UMA PROFISSÃO QUE DEPENDE MUITO DE ESFORÇO/ FAZER UMA REPORTAGEM DEPENDE DE UM IMPENHO ASSIM PESSOAL MUITO GRANDE NÉ// ENTÃO EU DIGO: QUE NO JORNALISMO/ SÓ VENCE QUEM É CAPAZ DE ARRANHAR O MURO COM A UNHA PARA SUBIR (SORRISO)</i></p>	
<p><b>{IMAGEM CONGELADA DO ROSTO DE JOSÉ HAMILTON RIBEIRO}}</b></p> <p><b>{{SOBE GC: FICHA TÉCNICA}}</b></p> <p><b>PESQUISA, PRODUÇÃO E FINALIZAÇÃO</b></p>			

<b>TÍTULO:</b> JHR O ARTISTA DA PALAVRA		<b>TIPIFICAÇÃO:</b> DOC.
<b>AUTOR:</b> JOÃO CARLOS FRANCISCO/NATHALY RODRIGUES		<b>11ºTRAT.</b>
<b>GRUPO:</b> NADA CONVENCIONAIS 4º JOR.	<b>- UNIFAE</b>	<b>15 min.</b>
<b>PROF. ORIENTADOR:</b> JOSÉ C. SIBILA		<b>DIREÇÃO:</b> NATHALY RODRIGUES
<b>VÍDEO</b>	<b>ÁUDIO</b>	
<p><b>ALEX DA SILVA</b>  <b>BEATRIZ MOLINA</b>  <b>JOÃO CARLOS FRANCISCO</b>  <b>MARLON SANTIAGO</b>  <b>NATHALY HELENA RODRIGUES</b></p> <p><b>ROTEIRO</b></p> <p><b>JOÃO CARLOS FRANCISCO</b>  <b>NATHALY HELENA RODRIGUES</b></p> <p><b>REPORTAGEM</b></p> <p><b>JOÃO CARLOS FRANCISCO</b>  <b>RAFAEL LUIZ RECHE</b></p> <p><b>DIREÇÃO</b></p> <p><b>NATHALY HELENA RODRIGUES</b></p> <p><b>ASSISTENTE DE DIREÇÃO</b>  <b>ALEX DA SILVA</b></p> <p><b>OPERADOR DE CÂMERA E AUDIO</b>  <b>DANILO GOMES DE FREITAS</b></p> <p><b>TRILHAS SONORAS</b></p> <p><b>KEITH JARRET &amp; JAN GARBAREK -</b>  <b>MY SONG</b></p> <p><b>LUAR DO SERTÃO (INSTRUMENTAL)</b></p> <p><b>ALEGRIA, ALEGRIA (CAETANO</b>  <b>VELOSO)</b></p>		

<b>TÍTULO:</b> JHR O ARTISTA DA PALAVRA		<b>TIPIFICAÇÃO:</b> DOC.
<b>AUTOR:</b> JOÃO CARLOS FRANCISCO/NATHALY RODRIGUES		<b>11ºTRAT.</b>
<b>GRUPO:</b> NADA CONVENCIONAIS 4º JOR.	<b>- UNIFAE</b>	<b>15 min.</b>
<b>PROF. ORIENTADOR:</b> JOSÉ C. SIBILA		<b>DIREÇÃO:</b> NATHALY RODRIGUES
<b>VÍDEO</b>	<b>ÁUDIO</b>	
<p><b>ARTE GRÁFICA</b></p> <p><b>FANGER</b></p> <p><b>EDIÇÃO DE IMAGENS</b></p> <p><b>RAFAEL LUIZ RECHE</b></p> <p><b>DANILO GOMES DE FREITAS</b></p> <p><b>NATHALY HELENA RODRIGUES</b></p> <p><b>EDIÇÃO DE TEXTO</b></p> <p><b>ALEX DA SILVA</b></p> <p><b>BEATRIZ MOLINA</b></p> <p><b>AGRADECIMENTOS</b></p> <p><b>TV VÍDEO MANTIQUEIRA</b> FONE: (019) 3631 - 6869</p> <p><b>REDE GLOBO DE TELEVISÃO</b> (CENTRAL GLOBO DE JORNALISMO)</p> <p><b>CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO –</b> <b>REDE GLOBO –</b> <b>(CEDOC)</b></p> <p style="text-align: center;"><b>UNIFAE</b></p> <p><b>LABCOM (LABORATÓRIO DE</b> <b>COMUNICAÇÃO)</b></p>		

<b>TÍTULO:</b> JHR O ARTISTA DA PALAVRA		<b>TIPIFICAÇÃO:</b> DOC.
<b>AUTOR:</b> JOÃO CARLOS FRANCISCO/NATHALY RODRIGUES		<b>11ºTRAT.</b>
<b>GRUPO:</b> NADA CONVENCIONAIS 4º JOR.	- UNIFAE	<b>15 min.</b>
<b>PROF. ORIENTADOR:</b> JOSÉ C. SIBILA		<b>DIREÇÃO:</b> NATHALY RODRIGUES
<b>VÍDEO</b>	<b>ÁUDIO</b>	
<p><b>JOSÉ HAMILTON RIBEIRO</b></p> <p><b>JOSÉ CARLOS SIBILA</b></p> <p><b>TODOS OS ENTREVISTADOS</b></p> <p><b>COORDENAÇÃO DE JORNALISMO</b> <b>CAMILO BARBOSA</b></p> <p><b>ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO</b></p> <p><b>JOSÉ CARLOS SIBILA</b></p> <p><b>TRABALHO REALIZADO COMO</b> <b>EXIGÊNCIA DA DISCIPLINA DE</b> <b>PROJETO EXPERIMENTAL PARA</b> <b>CONCLUSÃO DE CURSO DE</b> <b>COMUNICAÇÃO SOCIAL –</b> <b>JORNALISMO/ DO CENTRO</b> <b>UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES</b> <b>ASSOCIADAS DE ENSINO – UNIFAE</b> <b>2007</b></p> <p><b>FADE</b></p>	<p><b>FADE</b></p>	

## **7. ANEXOS**

## ATUALIDADES

*"Não pude parar de ler: foi tudo de um golpe só"*



### O ATOR E O "BEST-SELLER"

Houve uma troca de autógrafos, quando Francisco Cuoco se encontrou com o repórter José Hamilton Ribeiro, nos bastidores da novela "Sangue do Meu Sangue" (Rede Excelsior). O jornalista acabara de editar "O Gosto da Guerra", emo-

cionante relato de sua missão na frente de batalha do Vietnã, e Cuoco fez questão de cumprimentá-lo: "É uma narrativa humana, colorida, cruel às vezes, mas sobretudo honesta. Não pude parar de ler seu livro: varei a madrugada até a última página da primeira parte". Foi quando José Hamilton retrucou: "Então, pagou uma dívida. Também gosto muito do seu trabalho". O livro do jornalista (que ele fez questão de publicar ao preço de apenas seis cruzeiros

novos), já é um "best-seller" nacional e, mesmo sem ter sido traduzido, foi pedido pela Inglaterra e Estados Unidos, onde se acredita muito no seu sucesso. No encontro com Cuoco, Zé estava em missão bem mais pacífica do que a que o levou aos campos minados do Vietnã: fazer uma reportagem sobre novelas, para a revista "Realidade" (Editôra Abril), onde ainda exerce, com entusiasmo e calor humano, sua função de repórter.

## ANEXO B

DIA DOS NAMORADOS — 12 DE JUNHO

### Um poeta conta uma historia

UM poeta, que se chamou José Lannes, contou em versos uma historia. A sua historia? Talvez. O mais certo é que contasse a historia de mil namorados. Porque eles, os poetas, são exactamente a voz dos que não sabem exprimir o que sentem...



*Chegaste. Em teu olhar, no primeiro momento, eu li, como num livro aberto, o sofrimento...*



*Tomé-te em minhas mãos avidas e nervosas...*



### E FOI ASSIM QUE ENTRASTE EM MINHA ALMA

*Chegaste. Em teu olhar, no primeiro momento, eu li, como num livro aberto, o sofrimento.*

*E minha alma se abriu de par em par, enquanto mil beijos com fervor te enzugavam o pranto.*

*Tomé-te em minhas mãos avidas e nervosas, com medo de magoar-te, e vi-as, cariciosas,*

*te afogarem o rosto, esse rosto perfeito que fizeram sorrir, encostando-o ao meu peito.*

*E teu olhar me disse: — A fome me torturava; E dei-te o pão melhor, o da minha ternura.*

*— Tenho sede, depois tua boca dizia. E dei-te a água mais pura — a da minha alegria.*

*A dor se fez sorriso, o desespero, calma. E foi assim que entraste uma noite em minha alma.*

## COSTUREIRAS

Precisa-se com pratica em maquina de costura. Apresentar-se com documentos na rua Prudente de Moraes, 265 (Brás).

ANEXO C

20-3-1968

# JORNALISTA DE SÃO PAULO CAI NA GUERRA DO VIETNÃ



José Hamilton Ribeiro é o primeiro brasileiro ferido em combate no Vietnã. Jornalista de São Paulo acompanhou uma batalha de artilharia perto de Saigon, onde foi alvejado. — LEIA TEXTO NA PAGINA 3

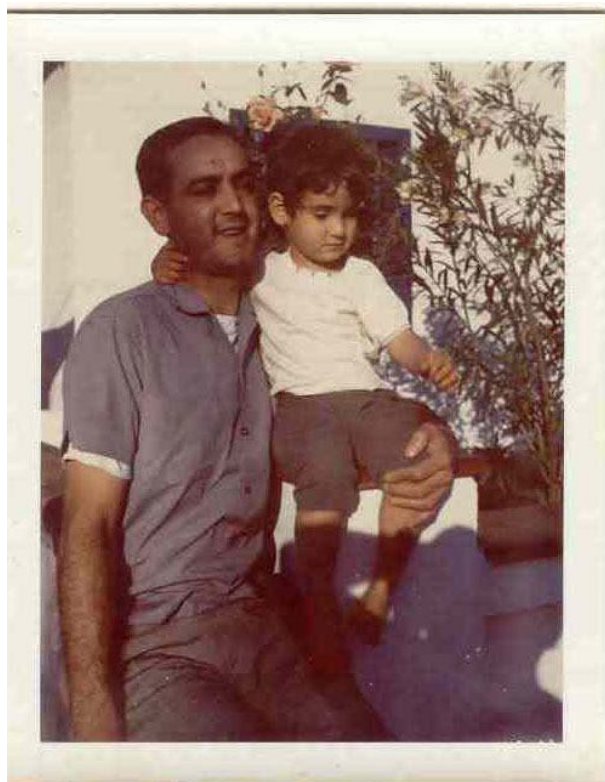
ANEXO D

NO VIETNÃ, ÊLE  
SENTIU TODO O  
GÔSTO DA GUERRA:  
UM GÔSTO DE MORTE

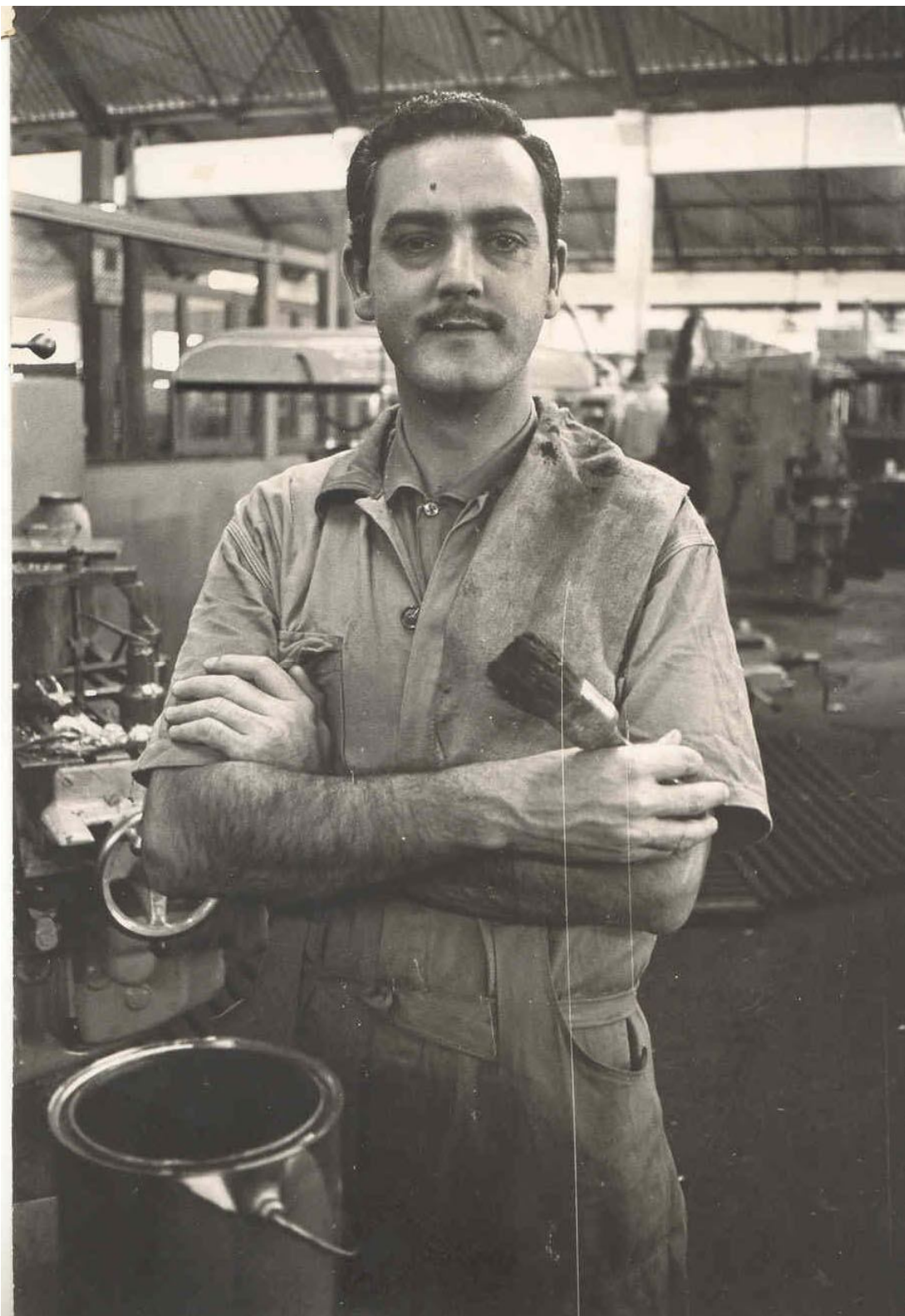
O Vietnã que José Hamilton Ribeiro viu  
está no seu livro que será  
lançado hoje. O Vietnã dominado  
mil anos pelos chineses, o Vietnã  
onde todo mundo que tem  
menos de 30 anos nasceu e viveu sempre  
em guerra. O Vietnã onde José  
Hamilton foi ferido, fazendo reportagens.

*Journal da Fanele*  
*25/6/69*

**ANEXO E**



**ANEXO F**



## **8. APÊNDICE**

## CRONOGRAMA

### NOVEMBRO/2006

- Formação do grupo
- Escolha do tema

### DEZEMBRO/2006

- Pesquisa sobre o tema
- Primeiro contato com a Rede Globo

### JANEIRO/2007

- Pesquisa sobre o tema
- Leitura de livros

### FEVEREIRO/2007

- Contato com José Hamilton Ribeiro
- Agendamento de entrevistas

### MARÇO/2007

- Pesquisas
- Levantamento de prováveis entrevistados
- Teste de vídeo

### ABRIL/2007

- Gravação da primeira passagem
- Início da produção do relatório técnico
- Agendamento com Amauri Jr., José Hamilton Ribeiro, Jorge dos Santos, Gabriel Romero, Ivaci Mathias, Frederico Ghedini e Erasmo Nuzzi

### MAIO/2007

- Gravações com Amauri Jr., José Hamilton Ribeiro e Jorge dos Santos
- Produção do relatório de filmagem
- Tratamento do relatório de vídeo

#### JUNHO/2007

- Gravações com Erasmo Nuzzi, Ivaci Mathias, Frederico Ghedini e Gabriel Romero
- Produção de relatório técnico e de filmagem

#### JULHO/2007

- Produção do relatório técnico e de filmagem
- Agendamento de filmagens com Mino Carta, Audálio Dantas, Maria Cecília Romano Ribeiro e José Hamilton Ribeiro
- Agendamento com Maria Aparecida Ribeiro

#### AGOSTO/2007

- Produção do relatório técnico e de vídeo
- Gravações com Mino Carta, Audálio Dantas, Maria Cecília Romano Ribeiro e José Hamilton Ribeiro
- Início da decupagem e captura de imagens das filmagens.
- Entrega de parte do relatório técnico para a avaliação da pré-banca

#### SETEMBRO/2007

- Apresentação para a pré-banca
- Gravações na cidade de Santa Rosa de Viterbo com Maria Aparecida Ribeiro e familiares de José Hamilton
- Decupagem e captura das imagens
- Início da edição do vídeo
- Correção do relatório de técnico após avaliação da pré-banca

#### OUTUBRO/2007

- Correção do trabalho
- Finalização da edição
- Finalização do trabalho
- Apresentação para a banca

## RELATÓRIO DE GRAVAÇÃO

DATA	GRAVAÇÃO	OBSERVAÇÕES
18/04/2007	Passagem	A gravação de passagem de abertura aconteceu nos estúdios da TVM. O repórter João Carlos Francisco gravou diversas passagens, que foram dirigidas por Alex da Silva e Nathaly Rodrigues.
28/05/2007	Amaury Jr.	A gravação aconteceu no período da manhã na produtora do entrevistado. O grupo chegou com duas horas de antecedência para o início da entrevista.  Enquanto isso, o equipamento foi montado pelos integrantes Rafael Reche, Marlon Santiago e Alex da Silva. Já, as integrantes Beatriz Molina, Nathaly Rodrigues e João Carlos Francisco passavam o texto, antes da entrevista ser realizada pelo repórter João Carlos.
28/05/2007	José Hamilton Ribeiro	Às 14h, a equipe se encontrou com José Hamilton Ribeiro. O local

		<p>agendado por ele foi na Rede Globo em São Paulo.</p> <p>Durante a gravação Alex, e Nathaly dirigiram as filmagens, João entrevistou José Hamilton e Marlon e Rafael ficaram responsáveis pela montagem do equipamento e verificaram a gravação junto à câmera. Durante as filmagens Beatriz fez pesquisas nos arquivos de vídeo da emissora, onde conseguiu algumas imagens antigas.</p>
28/05/2007	Jorge dos Santos	<p>No mesmo dia a equipe fez diversas capturas de imagens do local e na parte externa da emissora, onde foi realizada a filmagem com Jorge dos Santos. Todos os integrantes ficaram responsáveis por sua parte referida.</p>
04/06/2007	Erasmu Nuzzi	<p>A entrevista aconteceu na faculdade Cásper Líbero, em São Paulo, no período da manhã. Os integrantes Rafael e Marlon ficaram responsáveis pela montagem dos equipamentos</p>

		<p>para a gravação e monitoramento da entrevista. Nathaly passou o texto com João e dirigiu a gravação, junto com Alex.</p> <p>Durante as filmagens Beatriz e Rafael fizeram pesquisas na Biblioteca da faculdade.</p>
04/06/2007	Ivaci Matias	<p>Realizado por volta de 14h, o segundo dia de gravação, em São Paulo. O local foi novamente na Rede Globo.</p> <p>Rafael e Marlon ajudaram a montar o equipamento para a gravação e durante a entrevista cuidaram da produção do vídeo.</p> <p>Beatriz ajudou na passagem de texto com João, que fez a entrevista. Nathaly e Alex foram os diretores da gravação.</p>
05/06/2007	Frederico Ghedini	<p>No terceiro dia de gravação, a primeira filmagem foi feita no Sindicato dos Jornalistas de São Paulo.</p> <p>Marcada para as 10h a gravação teve um pequeno atraso. Enquanto isso, a equipe foi escolhendo o</p>

		<p>melhor lugar para fazer a entrevista. Ficaram responsáveis pela produção Marlon e Rafael. Beatriz e Nathaly passaram o texto com o João e Nathaly e Alex dirigiram a filmagem.</p>
05/06/2007	Gabriel Romeiro	<p>A entrevista estava marcada para às 14h. Os integrantes Marlon e Rafael montaram o equipamento. Enquanto isso, Beatriz passou o texto junto com João. Nathaly e Alex dirigiram a filmagem.</p>
15/08/2007	Sérgio Dávila	<p>A entrevista com Sérgio Dávila aconteceu na TV Plan em Poços de Caldas, às 14h.</p> <p>Marlon foi quem entrevistou Sérgio. Esta gravação foi realizada por telefone por motivo do entrevistado morar em Washington (EUA).</p>
21/08/2007	Audálio Dantas	<p>Realizada na sede da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Alex ficou responsável pela direção e produção. Beatriz passou o texto com João Carlos, no qual fez a entrevista.</p>
21/08/2007	Mino Carta	<p>A entrevista foi</p>

		realizada na redação da revista Carta Capital. Alex ficou responsável pela direção e produção e Beatriz e João Carlos cuidaram da pauta e texto. A entrevista foi realizada por João Carlos.
25/08/2007	José Hamilton Ribeiro e Cecília Ribeiro	Entrevista realizada na casa de José Hamilton no período da tarde. Rafael, Alex, Beatriz e Nathaly cuidaram da produção e direção do vídeo.  As entrevistas com Cecília Ribeiro e José Hamilton foram feitas no estilo bate papo, na qual todos perguntavam.
01/09/2007	Maria Aparecida Ribeiro	A entrevista foi realizada em Santa Rosa de Viterbo na casa da irmã de José Hamilton Ribeiro. Rafael, Marlon e Alex junto com o cinegrafista cuidaram da montagem dos equipamentos, enquanto Beatriz, João Carlos e Nathaly fizeram uma pré-entrevista.
01/09/2007	Manoel Walter Teixeira e João Ludorice Antunes	Os depoimentos dos amigos de infância de José Hamilton foram gravados na casa do entrevistado em Santa Rosa de Viterbo. João Carlos

		fez a entrevista, Alex e Nathaly dirigiram, Rafael e Marlon cuidaram da produção.
--	--	---

## RELATÓRIO DE DECUPAGEM

Data	Horário	Observações
08/08	19h25 às 22h45	No Labcom, grupo assistiu e verificou a qualidade de todas as entrevistas feitas pela equipe. Deu início a decupagem da primeira entrevista com o jornalista Amaury Jr.
09/08	19h25 às 22h40	Finalização da primeira decupagem da entrevista do Amaury Jr. e início da decupagem da entrevista com José Hamilton Ribeiro, Frederico Ghedini, Ivaci Mathias, Jorge dos Santos e Gabriel Romeiro.
10/08	19h às 21h	Na ilha de edição, continuação da decupagem da entrevista de Gabriel Romeiro e início da decupagem de Erasmo Nuzzi.
15/08	19h25 às 21h	Decupagem da entrevista do Sérgio Dávila. Início da decupagem das reportagens realizadas por José Hamilton Ribeiro.
16/08	14h às 18h	Continuação da decupagem do restante da fita das reportagens de José Hamilton Ribeiro.

22/08	19h25 às 21h	Decupagem da entrevistas com Audálio Dantas e Mino Carta.
23/08	15h30 às 18h	Captura de imagens, entrevista Amaury Jr.
28/08	15h30 às 18h	Decupagem e captura das imagens de José Hamilton e Maria Cecília.
31/08	15h30 às 18h	Continuação das imagens de JHR e Maria Cecília.
13/09	15h30 às 18h	Decupagem e captura das imagens realizadas em Santa Rosa de Viterbo.

## **EQUIPAMENTOS**

### **Equipamentos de filmagem:**

2 Filmadoras DV500 JVC

1 Filmadora T23/25 AGDV7 Panasonic

2 Filtros de corretivos de luz 3CCDS

1 Monitor Sony 5' polegadas

Iluminação 1000W

### **Equipamentos Fotográficos:**

Câmera Digital Sony Cyber-shot DSC-W 100 8.1 Mega Pixels, 3x Zoom Óptico, 15x Zoom Digital

Câmera Digital BENQ 5.1 Mega Pixels, 4

### **Equipamentos de Locução:**

2 Microfones Lapela Shure

